

J.R.
Hacienda
Vol
A
R

De Mãos Dadas – Associação de Solidariedade Social

Relatório e Contas a
31 de dezembro de 2024



APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EM
2025 MARÇO 27

Vicente Cabral de Jesus
~~João Paulo X Leão Alves~~
Ricardo Luís Raposo Almeida

Handwritten signatures and initials on the left side of the page.



Índice

1. A Instituição em 2024.....	4
2. Monitorização do Plano de Atividades de 2024.....	4
3. As Contas.....	8
4. Demonstrações Financeiras	9
a. Balanço.....	9
b. Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	10
c. Demonstração dos Resultados por Funções.....	11
d. Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no Período.....	12
e. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	15
5. Anexo às Demonstrações Financeiras	16
1. Identificação da Associação.....	16
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	16
3. Principais Políticas Contabilísticas	17
3.1. Bases de Apresentação.....	17
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	19
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	26
5. Ativos Fixos Tangíveis	26
6. Custos de Financiamentos Obtidos	27
7. Inventários	28
8. Rédito.....	28
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	29
10. Benefícios dos empregados.....	30
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	31
12. Outras Informações	31
12.1. Créditos a receber (Clientes e Utentes).....	31
12.2. Outros ativos correntes	32
12.3. Diferimentos	32
12.4. Caixa e Depósitos Bancários	33
12.5. Fundos Patrimoniais	33



de mãos dadas

Relatório e Contas
a 31 de dezembro de 2024

12.6. Fornecedores	33
12.7. Estado e Outros Entes Públicos	34
12.8. Outras Passivos Correntes	34
12.9. Fornecimentos e serviços externos	35
12.10. Outros rendimentos	35
12.11. Outros gastos	35
12.12. Resultados Financeiros	36
12.13. Acontecimentos após data de Balanço	36

[Handwritten signatures and initials]

1. A Instituição em 2024

De acordo com o estipulado nos Estatutos, a Direção da De Mãos Dadas, Associação de Solidariedade Social, apresenta aos associados o Relatório e Contas referente ao ano de 2024: Considerando o previsto no Plano de Atividades do ano findo, salientamos os resultados obtidos nas ações dos Objetivos Estratégicos.

No âmbito da sustentabilidade-financeira o nosso foco principal - rigoroso cumprimento do Orçamento – foi plenamente atingido face aos resultados apurados.

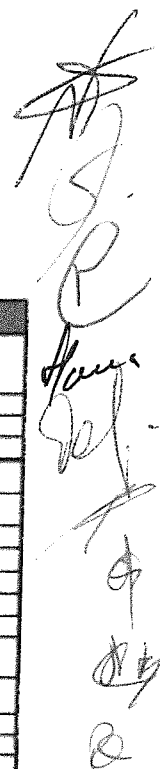
Em 2024 a De Mãos Dadas cumpriu o Programa de Ação aprovado em Assembleia Geral Ordinária de 20 de novembro de 2023, tendo continuado na persecução da melhoria contínua. Mantém-se a importância em garantir a sustentabilidade da Instituição, bem como o objetivo de abertura de novas respostas sociais.

Foi um ano de grande investimento ao nível da eficiência energética, no Polo 1 dado a caixilharia já ser antiga e com falhas térmicas, apostando numa caixilharia de qualidade e certificada para as diferenças de temperatura.

2. Monitorização do Plano de Atividades de 2024

No seguinte quadro, encontra-se a análise comparativa das ações planeadas e realizadas.

Quadro 1 – Objetivos estratégicos



OBJETIVO	INDICADOR	PERÍODO	REALIZAÇÃO
1. Garantir a Sustentabilidade Financeira	Ocupação total das respostas sociais	100% (2023/2024)	100% Creche 100% Pré-escolar 100% ATL
	Acompanhamento e monitorização da tesouraria	Anual	Realizado
	Abertura do serviço SAD/Centro de Dia/creche	SAD/Centro de dia	Adiado
	Manter contrato com empresa de contabilidade	Contrato anual	Realizado
2. Garantir a satisfação dos utentes	Aquisição de material pedagógico para as salas	5 por sala	Realizado
	Aquisição de chapéus crianças	Anual	Em stock
	Aquisição de batas e t-shirts	Anual	Realizado
	Manutenção de Plataforma pedagógica ChildDiary	Mensal	Realizado
	Aktividades Extracurriculares	Mensal	Realizado
	Aquisição de triciclos	4	Realizado
	Aquisição de movel fraldário para Mista 3	1	Realizado
	Substituição caixilharia Polo 1 - portas e janelas (nascente) e cobertura	1	Realizado
	Substituição caixilharia Polo 1 - porta principal (poente)	1	Realizado
	Pintura dos Polos 1 e Polo 4	1	Realizado
	Pintura da receção do Polo 2 e colocação de tela placard	1	Realizado
	Substituição do piso em vinil no Polo 1 (sala Mista 5 e corredor)	1	Realizado
	Colocação de banca com banheira na Creche A	1	Realizado
	Arranjo dos espaços exteriores	3/ano	Realizado
	Realização de inquérito aos utentes da Creche	≥ 97%	Adiado abril 2025
	Realização de inquérito aos utentes do Pré-escolar	≥ 95%	Adiado abril 2025
Realização de inquérito aos utentes do ATL	≥ 95%	Adiado abril 2025	
Enriquecer o PAA com mais atividades e ações inovadoras	1/mês	Realizado	
Realizar simulacros de incêndio	Anual	Realizado	
3. Garantir a satisfação dos Encarregados de Educação	Reuniões de Pais em grupo e individuais	3/ano	Realizado
	Registo no Facebook atividades de sala/instituição	1/sala/semana	Realizado
	Utilização da Plataforma ChildDiary como ferramenta de comunicação e avaliação do desenvolvimento das crianças – Creche e Pré-escolar	1/criança	Realizado
	Realização de ações para as famílias	1/trimestre	Realizado
	Realizar inquéntos de satisfação	≥ 86%	Adiado junho 2025
4. Angariação de novos sócios	Divulgação aos pais da Associação	10 novos / ano	3
5. Garantir a Satisfação dos Colaboradores	Reuniões de acompanhamento de gestão e qualidade com colaboradores	Nº de ações 1/semana educadores 1/semestre auxiliares	Realizado
	Diminuir a taxa de absentismo	<6%	2,8%
	Formação profissional	40h a >10% colaboradores	Realizado Presencial e Online
	Utilização da plataforma ChildDiary para os processos de avaliação das crianças e comunicação com as famílias – Creche e Pré-escolar	1/colaborador	Realizado
	Aquisição de tecidos individuais para a área da cozinha	1/colaborador	Realizado
	Aquisição de batas e t-shirts	1/colaborador	Realizado
	Realização de inquérito aos colaboradores	≥ 81%	Em realização
6. Divulgação dos serviços prestados;	Distribuição de panfletos com divulgação de serviços	2 ações	Realizado Anúncio no Facebook e Instagram
	Elaborar campanhas promocionais	3 ações/ano (Consignação IRS, inscrições, facebook)	Realizado
	Registos no facebook com atividades da instituição/sala	Nº de registos 2/semana	Realizado
7. Garantir a melhoria contínua	Cumprir com as metas definidas	≥ 85%	100% A aguardar resultado dos inquéntos satisfação utentes/clientes e Colaboradores
	Monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade	Mensal	Realizado



de mãos dadas

Durante o ano de 2024, foram cumpridas as atividades e ações planeadas no Plano Anual de Atividades e no âmbito do Projeto Educativo. Para além das atividades enumeradas, destaca-se o trabalho pedagógico realizado pelas Educadoras com cada criança de forma mais individualizada e com as crianças com necessidades educativas especiais totalmente integradas nas salas, naturalmente envolvidas no grupo.

As famílias participam ativamente na escola e nos projetos pedagógicos, promovendo um melhor desenvolvimento das crianças.

A formação profissional para os Colaboradores continua a ter uma forte componente na prática pedagógica, pelo que foi desenvolvida a formação adequada proposta pela Instituição ao auto-proposta, dando também resposta às necessidades individuais.

O Projeto Educativo encontra-se em fase de reestruturação, prevendo-se a sua conclusão até final do ano letivo.

Mês	Atividade/Ação
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • "Vamos cantar as Janeiras" - as crianças da creche e pré-escolar foram cantar as Janeiras à comunidade envolvente com a colaboração do professor de música Orlando Mesquita
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração do Dia da Amizade – lanche especial nas salas; • Avaliação narrativa das crianças de creche e pré-escolar – através da plataforma ChildDiary; • Carnaval- As crianças desfilaram pela Cooperativa e ainda tiveram uma sessão de fotografias. • Ação de sensibilização para os Pais: "Alimentação saudável e prática"
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades do Dia do Pai com pequeno-almoço na De Mãos Dadas; • Passeio do ATL ao Rates Park;
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais dos alunos finalistas do pré-escolar – com a participação do Presidente da Escolas de Pedrouços; • Comemoração do 50º Aniversário do 25 de abril, com a participação das famílias; • Visita à Escola da Boucinha – transição para o 1º ciclo
Maior	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Mãe – atividades preparadas nas salas e pequeno-almoço na De Mãos Dadas • Participação com stand no 2º Encontro Famílias Felizes, no Multiusos de Gondomar, num evento para Pais, Filhos e Família, com a participação de várias entidades, artistas e oradores. Organizado pela Irmandade da Santa Casa de Vera Cruz de Gondomar em colaboração com o Município de Gondomar e as IPSS; • Aulas abertas aos pais – Atividades Extra-Curriculares
Junho e Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Dia Mundial da Criança – Atividades no exterior; • Apresentação da avaliação narrativas das crianças de creche e pré-escolar – ChildDiary; • Reuniões de pais; • Visita à Quinta Pedagógica de Canelas – Creche e Pré-escolar; • Festa de Finalistas do Pré-escolar; • Praia – Creche e Pré-escolar; • Piscinas na De Mãos Dadas (sala 1 ano);
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Receção às crianças; • Reuniões de pais; • Ajuda aos Bombeiros Voluntários da Areosa – Rio Tinto
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia Mundial da Paz; • Comemoração Dia Internacional do Idoso e Mundial da Música; • Comemoração do Dia Mundial do Animal • Dia da alimentação - As crianças fizeram a sobremesa de fruta;
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Magusto – Brincadeiras de S. Martinho e lanche com castanhas. • Dia do Pijama, as educadoras realizaram atividades no âmbito dos Direitos das Crianças, vestidas de pijama, com a colaboração de pequenos donativos para a associação Mundos de Vida; • Filme "A Estrela de Natal" em parceria com o Conselho Cultural da CCH Mãos à Obra
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Festa de Natal – Auditório Francisco de Assis com toda a comunidade educativa. • "Crescer com Consciência" – histórias em parceria com a U.DREAM; • Teatro de sombras de Natal – pré-escolar • Cinema para o ATL – Mufasa – O Rei Leão"

Handwritten initials: "Haciu", "R", and "SA".



de mãos dadas

3. As Contas

O exercício de 2024 fica marcado por mais uma vez se verificar uma consolidação dos fundos patrimoniais da DMD, atingindo em 2024 um total de 246.743,08 Euros.

Relativamente ao EBITDA, o ano de 2023 foi encerrado com um valor de Eur 20k e em 2024 de Eur 40K.

O resultado operacional foi positivo em aproximadamente 17.562,00 Euros.

A rubrica de juros e gastos similares apresenta no exercício um aumento face a 2023. Em 2023 o valor de esta rúbrica era de: 2.598,39€ e em 2024 o valor é de: 3.492,62€.

O resultado líquido do exercício, positivo em 14.069,38 Euros é superior ao de 2023 (que se cifrou em 200,24 Euros).

A capacidade de transformar valor económico em valor financeiro da DMD mantém-se positiva.

A 31.12.2024, a DMD apresenta um rácio de dívida financeira líquida / EBITDA de -4,7x e em 2023 de -7,5x, comprovando a trajetória de robustecimento do seu balanço.

Propõe-se que o resultado do exercício, no valor de 14.069,38 Euros, seja aplicado integralmente em resultados transitados.

Rio Tinto, 10 de março de 2025

A Direção da De Mãos Dadas, Associação de Solidariedade Social

Presidente

(António Luís Ração Ferreira)

Vice-Presidente

(António Clemente Rodrigues Fernandes)

Tesoureiro

(Eduardo Castro Sousa)

Secretário

(Carlos Alberto Macedo da Silva Estrela)

Vogal

(Maria do Carmo Gomes Araujo)



4. Demonstrações Financeiras

a. Balanço

De Mãos Dadas Associação de Solidariedade Social

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	113.857,98	95.917,13
Outros Créditos e ativos não correntes		2.807,27	2.807,27
Subtotal		116.665,25	98.724,40
Ativo corrente			
Inventários	7	6.311,39	5.964,60
Créditos a receber	12.1	66.775,08	62.864,59
Estado e outros Entes Públicos	12.7	16.169,56	16.209,22
Diferimentos	12.3	23.768,04	8.189,20
Outros Ativos correntes	12.2	38.477,35	19.668,08
Caixa e depósitos bancários	12.4	182.214,30	196.818,39
Subtotal		333.715,72	309.714,08
Total do Ativo		450.380,97	408.438,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	12.5	232.673,70	232.473,46
Resultado Líquido do período		14.069,38	200,24
Total dos fundos patrimoniais		246.743,08	232.673,70
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	10.466,87	10.466,87
Subtotal		10.466,87	10.466,87
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	22.844,03	7.578,70
Estado e outros Entes Públicos	12.7	14.292,68	13.859,59
Financiamentos obtidos	6	19.018,65	37.801,89
Diferimentos	12.3	33.126,56	16.315,71
Outros passivos correntes	12.8	103.889,10	89.742,02
Subtotal		193.171,02	165.297,91
Total do passivo		203.637,89	175.764,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		450.380,97	408.438,48

Rio Tinto 10 de março de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]
@c94171

A DREÇÃO

[Handwritten signatures and text]
Autarquia Municipal do AIT
Carlos Araújo
Luís Carlos Sousa
António Alberto Queiroz da Silva, Ectek



de mãos dadas

Handwritten signatures and initials at the top left of the page.

Relatório e Contas
a 31 de dezembro de 2024

d. Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no Período

De Mãos Dadas Associação de Solidariedade Social
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe						Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6				232.473,47			200,24			232.673,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				200,24						200,24
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				200,24						
RESULTADO INTEGRAL	9-7+8							14.069,38			14.069,38
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								14.069,38			14.069,38
POSICÃO NO FIM DO ANO 2024	10 6-7+8+10				232.673,71			14.069,38			246.743,08

Rio Tinto, 10 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Handwritten signature of the certified accountant.

ADIREÇÃO

Handwritten signatures of the board members: António Carlos Silva, Paulo Paulo, Ricardo Carlos Sousa, and António Carlos Silva.

De Mãos Dadas - Assoc. De Solidariedade Social

Urb. Mãos à Obra, lote 6, apartado 251 - Forno 4435-318 Rio Tinto

NIF:501 669 884 - Publicação em Diário da República, III Série, nº 206, de 7/9/1985



de mãos dadas

[Handwritten signatures and initials]

Relatório e Contas
a 31 de dezembro de 2024

[Handwritten signature]

De Mãos Dadas Associação de Solidariedade Social
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
1					211.570,01				20.903,45		232.473,46
2					20.903,46						20.903,46
3					20.903,46						20.903,46
4=2+3									200,24		200,24
5									200,24		200,24
6=1+2+3+4					232.473,47				200,24		232.673,70

Rio Tinto, 10 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]
 009417

A DIREÇÃO

[Handwritten signatures]
 António Carlos Soares
 Paulo Araújo
 Rui Carlos Santos
 Carlos Alberto Jacobo da Silva Santos



de mãos dadas

Relatório e Contas
a 31 de dezembro de 2024

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]



de mãos dadas

e. Demonstração dos Fluxos de Caixa

De Mãos Dadas Associação de Solidariedade Social
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2024	2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	423.417,24	318.799,01
Pagamento a fornecedores	(367.770,94)	(350.882,52)
Pagamentos ao pessoal	(575.331,74)	(434.257,39)
Caixa gerada pelas operações	(519.685,44)	(466.340,90)
Outros recebimentos/pagamentos	530.198,69	492.175,17
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	10.513,25	25.834,27
Fluxos de caixa das actividade de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(21.624,72)	(28.305,61)
Juros e gastos similares	(3.492,62)	(2.598,39)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	(25.117,34)	(30.904,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(14.604,09)	(5.069,73)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	196.818,39	201.888,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período	182.214,30	196.818,39

Rio Tinto, 10 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]
cequil

A DIREÇÃO

[Handwritten signature]
Artur de T. G. P. F.
Carro Araújo
Benedo Costa Sousa
António Alberto Jacinto da Silva Estêvão

5. Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Associação

A “De Mãos Dadas – Associação. De Solidariedade Social” é uma Instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos e de utilidade pública, pessoa coletiva n.º 501669884, constituída sob a forma de “Associação” com estatutos publicados no Diário da República n.º 206 de 07/09/1985, Série III, com sede na Urbanização Mãos à Obra - Forno 4435-318 Rio Tinto.

Tem como atividade o apoio a crianças, jovens, terceira idade, bem como a população ativa e o seu âmbito de ação abrange o concelho de Gondomar e dos restantes da Grande Área Metropolitana do Porto para que possa prosseguir os seus objetivos, que são criar e/ou manter nomeadamente:

- Creches;
- Jardins de Infância;
- Sala de apoio escolar para vários ciclos (ATL)
- Cursos de formação profissional;
- Apoio domiciliário;
- Centro de dia
- Lar de Terceira Idade.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;

- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Associação preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

Os modelos das Demonstrações Financeiras apresentadas, nos termos do artigo 11.º do Decreto Lei n.º 158/2009, de 13/07, com redação dada pelo Dec. Lei 98/2015, de 2/06. As Demonstrações Financeiras de 2024 foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor, de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2023.

As Demonstrações Financeiras e respetivos quadros de apoio, encontram valorizadas em euros.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Associação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos"

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Associação e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Associação espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Associação a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Associação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	6
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6 e 5
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Associação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

A Associação "De Mãos Dadas" não possui "*Bens do património histórico e cultural*"

As aquisições gratuitas caso existam têm como contrapartida a conta "*Variações nos fundos patrimoniais*"

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" se existirem encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Associação adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os Inventários que a Associação detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.



de mãos dadas

Relatório e Contas
a 31 de dezembro de 2024.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Associação ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões

Periodicamente, a Associação analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Associação reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (*leasing*), caso existam são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Associação por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins

estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*

- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de IRC sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2018 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 a 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Outras	Saldo em 31-Dez-2024
Custo							
Edifícios e outras construções	178.093,72	39.460,49	-	-	-	-	217.554,21
Equipamento básico	293.570,63	299,99	-	-	-	-	293.870,62
Equipamento de transporte	52.899,75	-	-	-	-	-	52.899,75
Equipamento administrativo	96.877,53	387,45	-	-	-	-	97.264,98
Outros Ativos fixos tangíveis	255.750,46	-	-	-	-	-	255.750,46
Total	877.192,09	40.147,93	-	-	-	-	917.340,02
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	118.426,82	15.293,52	-	-	-	-	133.720,34
Equipamento básico	292.744,74	970,08	-	-	-	-	293.714,82
Equipamento de transporte	41.462,11	4.003,08	-	-	-	-	45.465,19
Equipamento administrativo	75.694,41	1.379,76	-	-	-	-	77.074,17
Outros Ativos fixos tangíveis	252.946,88	560,64	-	-	-	-	253.507,52
Total	781.274,96	22.207,08	-	-	-	-	803.482,04

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Outras	Saldo em 31-Dez-2023
Custo							
Edifícios e outras construções	178.093,72	-	-	-	-	-	178.093,72
Equipamento básico	293.570,63	-	-	-	-	-	293.570,63
Equipamento de transporte	52.899,75	-	-	-	-	-	52.899,75
Equipamento administrativo	96.877,53	-	-	-	-	-	96.877,53
Outros Ativos fixos tangíveis	255.750,46	-	-	-	-	-	255.750,46
Total	877.192,09	-	-	-	-	-	877.192,09
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	107.507,42	10.919,40	-	-	-	-	118.426,82
Equipamento básico	291.812,10	932,64	-	-	-	-	292.744,74
Equipamento de transporte	37.459,03	4.003,08	-	-	-	-	41.462,11
Equipamento administrativo	74.363,01	1.331,40	-	-	-	-	75.694,41
Outros Ativos fixos tangíveis	252.386,24	560,64	-	-	-	-	252.946,88
Total	763.527,80	17.747,16	-	-	-	-	781.274,96

6. Custos de Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2024, os planos de reembolso da dívida da Associação, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	19.018,65	10.466,87	29.485,52	37.801,89	10.466,87	48.268,76
Total	19.018,65	10.466,87	29.485,52	37.801,89	10.466,87	48.268,76

Descrição	2024			2023		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	19.018,65	-	19.018,65	37.801,89	-	37.801,89
De um a cinco anos	10.466,87	-	10.466,87	10.466,87	-	10.466,87
Total	29.485,52	-	29.485,52	48.268,76	-	48.268,76

No final no ano de 2024, o montante de empréstimo existente mútuo com hipoteca, no montepio.

Caixa Económica Montepio Geral 030-36.101253-2, com o saldo de 10.430,15 euros

Caixa Económica Montepio Geral 030-36.101253-4, com o saldo de 1.740,72 euros

Caixa Económica Montepio Geral 030-36.102037-0, com o saldo de 17.314,65 euros.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias	5.964,60			5.964,60			6.311,39
Total	5.964,60			5.964,60			6.311,39

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.061,69	5.711,00
--	----------	----------

- Relativamente aos materiais de consumo escritório e materiais de limpeza mantem-se na conta diferimentos, tal como nos exercícios anteriores.

8. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	5.537,80	5.391,00
Prestação de Serviços	874.807,23	332.691,44
Quotas dos utilizadores	874.807,23	332.691,44
Quotas e Jóias		
Total	880.345,03	338.082,44

Iniciou-se em 2015, a venda de livro didático "Pedagogia de consideração pela criança", (pelo qual em 2015, alterou-se a atividade para "misto com Afetação real de todos os bens").

Estando a atividade de venda de livros fora do âmbito da isenção.

A venda de livros em 2016 Totalizou o montante de 95,08;

A venda de livros em 2017 Totalizou o montante de 16,98;

A venda de livros em 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 nulo.

A partir do ano de 2024, as contas 75 referentes as participações financeiras do ISS, são contabilizadas nas contas da classe 72. Dali o aumento refletido do ano de 2023 para o ano de 2024.

O valor das participações do ISS, totalizam **565.567,38€**. Comparado com o valor recebido em 2023 de: **501.019,53€**. "nota 9 subsídios de governo e apoios do governo" representam um aumento nesta rubrica de: **64.547,85€**. Os valores das prestações de serviços totalizam, **309.239,85€**. Comparando com o ano de 2023, houve um decréscimo nesta rubrica no valor de: **23.451,59€**.

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, a Associação tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo		530.912,62
complicações segurança social	554,63	501.019,53
Outras Complicações	47.730,44	29.893,09
Subtotal	48.285,07	530.912,62

Descrição	2024	2023
Subsídios de outras entidades		
Donativos outras entidades		3.747,09
Subtotal	-	3.747,09
Total	48.285,07	534.659,71

Conforme referido, no ponto anterior "8. Rédito", as participações financeiras do ISS, que até ao ano de 2023 eram classificadas na rubrica 75 subsídios do governo, passaram a ser contabilizadas na rubrica 72 prestações de serviços, com as respetivas subdivisões. Dali, o decréscimo na rubrica participações segurança social.

10. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, mantiveram-se não auferindo qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Conforme referido no R&C de 2023, no dia 15 de junho de 2023, o Vogal Amadeu José Branquinho Mota, pede a sua demissão ao cargo. A mesma, tendo sido aceite e, sendo substituído por Maria do Carmo Gomes Araújo. Substituição aprovada em reunião de direção no dia 19 de julho de 2023.

Segue quadro resumo:

Representantes/ Administradores/ Sócios gerentes/ Diretores		
Cargo/Relação	NIF	Nome
Tem Tesoureiro	100437974	Eduardo Castro Sousa
Tem Vogal	140427252	Maria do Carmo Gomes Araújo
Tem Secretário	162915306	Carlos Alberto Macedo da Silva Estrela
Tem Vice - Presidente	169668789	António Clemente Rodrigues Fernandes
Tem Presidente	125987862	António Luís Ranção Ferreira

O número médio de pessoas ao serviço da Associação em 31/12/2024 foi de "29", onde se inclui pessoal com bolsas de estágios e CEI. Os gastos que a Associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao Pessoal	475.270,49	475.801,46
Encargos sobre as Remunerações	94.289,08	93.924,91
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.456,57	4.368,84
Gastos de Acção Social	18.576,07	20.671,89
Outros Gastos com o Pessoal	2.899,77	3.010,98
Total	595.491,98	597.778,08

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Créditos a receber (Clientes e Utentes)

Para os períodos de 2024 a 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c	66.775,08	62.864,59
Utentes	66.775,08	62.864,59
Total	66.775,08	62.864,59

No ano de 2024, o nº de utentes médio por oferta social, e os rendimentos aos mesmo associados são os seguintes:

Ofertas Sociais	Creche	Pré-escolar	ATL+ATL EXT
Numero de utentes méd.a/ano	35	125	79
Vendas e serviços prestados ano / Nº médio utentes	682,42	1.650,43	1.578,62
Outros Rendimentos (subsídio) ano/ Nº médio utentes	5.561,21	2.544,34	669,41



de mãos dadas

Relatório e Contas
a 31 de dezembro de 2024

Ofertas Sociais	Creche	Prés escolar	ATL+ATL EXT
Numero de utentes média/ano	35	125	79
Vendas e serviços prestados ano / N.º médio utentes	682,42	1 650,43	1.578,62
Outros Rendimentos (subsídio) ano/ N.º médio utentes	5.561,21	2 544,34	669,41
Ofertas Sociais	Creche	Prés escolar	ATL+ATL EXT
Tota de Gastos 2024/ano	108.346,03	414.172,64	162.696,46
Totais de gastos/ N.º medio de utentes	3.095,60	3.313,38	2.059,45

12.2. Outros ativos correntes

A rubrica "Outro ativo corrente" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Outros Devedores	38.477,35	19.668,08
Total	38.477,35	19.668,08

12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 a 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
seguros	4.734,92	7.359,21
outros gastos a reconhecer	19.033,12	829,99
Total	23.768,04	8.189,20
Rendimentos a reconhecer		
nonos	6.768,97	7.150,52
outros rendimentos a reconhecer	26.357,59	8.291,59
Comparticipação extraordinária 2024		873,60
Total	33.126,56	16.315,71

A rubrica outros rendimentos a reconhecer traduz Medidas de Apoio do IEFP, conforme os seguintes processos participados, PROC N.º.030/CEI/24, no valor de: 5.862,53€, PROC N.º.031/CEI/24 no valor de: 5.862,53€, PROC N.º.0037/TE/24 no valor de: 5.714,20€, PROC N.º.060/CEI/24 no valor de: 5.862,53€ e o PROC N.º.028/CEI/24 no valor de: 3.055,80€ a reconhecer no período seguinte.



12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e ,encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	524,91	445,92
Depósitos à ordem	181.689,39	196.372,47
Total	182.214,30	196.818,39

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Resultados transitados	232.473,46	200,24		232.673,70
Total	232.473,46	200,24	-	232.673,70

12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	22.844,03	7.578,70
Total	22.844,03	7.578,70

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	16.169,56	16.209,22
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	16.169,56	16.209,22
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.288,06	3.675,77
Segurança Social	10.984,74	10.183,82
Outros Impostos e Taxas	19,88	-
Total	14.292,68	13.859,59

12.8. Outras Passivos Correntes

A rubrica "Outras Passivos Correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	4.864,76	-	7.426,65
Remunerações a pagar		4.864,76	-	7.426,65
Fornecedores de Investimentos		-	-	-
Credores por acréscimos de gastos		85.850,78	-	72.458,01
Outros credores		13.173,56	-	9.857,36
Total	-	103.889,10	-	89.742,02

12.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	114.428,33	106.628,87
Serviços especializados	47.686,07	47.339,65
Materiais	22.685,59	13.870,77
Energia e fluidos	26.284,40	29.319,45
Deslocações, estadas e transportes	36,09	210,71
Serviços diversos	68.501,92	56.177,20
Total	279.622,40	253.546,65

12.10. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Outros rendimentos e ganhos	3.045,82	14.148,96
Total	3.045,82	14.148,96

12.11. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	4.196,12	897,00
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Outros Gastos e Perdas	6.885,34	7.061,90
Total	11.081,46	7.958,90

12.12. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 a 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

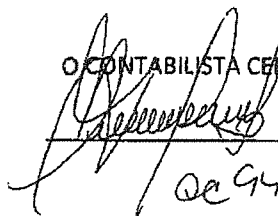
Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3.492,62	2.598,39
Total	3.492,62	2.598,39
Juros e rendimentos similares obtidos		
Total	-	-
Resultados financeiros	(3.492,62)	(2.598,39)

12.13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, que proporcionem evidência de condições que existiam à data de 31 de dezembro de 2024, pelo que não houve lugar a ajustamentos das quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

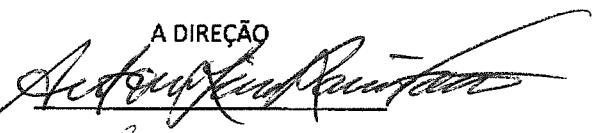
Rio Tinto, 10 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO



0294171

A DIREÇÃO



António de + ... F. O.
Como Apoio
Honor
Eduardo Carlos Sousa
António Alberto Macedo dos Santos Estêvão